Moção Nº01/2024

Moção de Apoio para Anistia das Parcelas da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul com a União

Considerando:

- 1. o estado de calamidade declarado pelo estado do Rio Grande do Sul devido às fortes chuvas que assolaram a região em maio de 2024, resultando em danos materiais, perdas humanas e impactos significativos na infraestrutura e na economia local;
- 2. a situação financeira já fragilizada do estado do Rio Grande do Sul, que enfrenta uma dívida pública elevada com a União, comprometendo sua capacidade de resposta e de recuperação diante de desastres naturais e crises emergenciais;
- 3. a importância de medidas urgentes e efetivas para a mitigação dos danos causados pelas chuvas e para a reconstrução das áreas afetadas, garantindo a segurança e o bem-estar da população atingida;
- 4. a necessidade de solidariedade e cooperação entre os entes federativos para enfrentar os desafios decorrentes de desastres naturais e para promover a recuperação socioeconômica das regiões afetadas;
- 5. a importância de uma atuação conjunta entre os Poderes Legislativo municipal e estadual, em colaboração com o governo federal, para encontrar soluções viáveis e sustentáveis para a crise fiscal que assola o estado;

Os Vereadores do Município de Santo Expedito do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, reunidos em Sessão Ordinária dia 05 e junho de 2024, vêm por meio desta moção expressar seu total apoio à solicitação de <u>anistia</u> das parcelas da dívida pública do estado do Rio Grande do Sul e de seus municípios com a União, pelo período de 36 meses, a fim de proporcionar alívio em suas finanças. Essa

medida é urgentíssima para a mitigação e enfrentamento dos danos decorrentes da

calamidade pública ocorrida na região.

Ressaltamos que a simples suspensão das parcelas, com a incorporação dos valores suspensos ao saldo devedor no final do período, trará novos problemas aos entes afetados pela calamidade pública no momento da retomada desses pagamentos. Isso resultará em um montante de difícil equacionamento, cujos efeitos serão sentidos pela população por meio das restrições impostas aos serviços públicos fornecidos por esses entes.

Nesses termos, solicitamos aos representantes do Governo Federal que empreguem esforços para atender a esta demanda urgente e imprescindível para a reconstrução e recuperação do estado, especialmente diante do atual estado de calamidade.

SALA DAS SESSÕES LAURIANO TELLES DA ROSA, 05 DE JUNHO DE 2024.

Ver. Andrei Debona

Ver. Ver. Joceli Zanardi

Ver. Altair Roveda

Ver. Roberton Whillian Pedrozo

Verª. Clemilde Fátima Debona Belusso

Ver. Jaciel da Rosa

Verª. Patricia Viero de Quadros

Ver. Oseias da Fonseca

Ver. Vagner Marino Gallina